



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS
ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

Comissão Eleitoral

Portaria nº17/2023 - EAJ, de 11 de abril de 2023

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

Ao vigésimo quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, na Escola Agrícola de Jundiaí, reuniram-se o presidente da Comissão Eleitoral, Mário Cardoso de Albuquerque Neto e o membro Isaque Asafe Costa da Silva para análise dos documentos referentes à etapa de inscrição das chapas concorrentes ao pleito. Cumprido o horário estabelecido para inscrições de chapas candidatas à consulta, apenas uma chapa apresentou requerimento de inscrição e documentação exigida. A chapa composta pelos professores Ivan Max Freire de Lacerda e Márcio Dias Pereira se inscreveu no dia 23 de maio, obtendo, pela ordem de inscrição a denominação de chapa 01. Os membros da comissão conferiram os requerimentos, os currículos e a carta programa e homologou a inscrição da chapa. A comissão enviará e-mail a toda a comunidade da Unidade Acadêmica comunicando a homologação da inscrição da chapa, reforçando a divulgação da data da realização da consulta e anexando a carta programa, para conhecimento. Encerrados os trabalhos, eu, Isaque Asafe Costa da Silva, secretário da comissão, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pelo presidente.

Mário Cardoso de Albuquerque Neto

Isaque Asafe Costa da Silva

MAX E MÁRCIO

**EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA
PARA JUNTOS AVANÇARMOS MAIS II**

Maio/2023

Quem somos:



Diretor

Ivan Max Freire de Lacerda

Possui graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1996), mestrado em Engenharia Mecânica, na área de Mecânica Computacional (UFRN/2009) e doutorado em Engenharia da Computação (UFRN/2018). Diretor de ensino da EAJ (2005-2006), Coordenador do Curso Técnico em Informática, Coordenador do curso de Análise e desenvolvimento de Sistemas. Foi presidente do Fórum Nacional de Coordenadores Gerais da Rede E-tec (2016-2018). Coordenador Geral da Rede E-tec na UFRN, desde 2012 até 2019. Professor da área de Informática da EAJ e autor de diversos livros na área. É atualmente diretor da Escola Agrícola de Jundiáí – Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias.



Vice-diretor

Marcio Dias Pereira

Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Espírito Santo (2004); mestrado e doutorado em Produção vegetal (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Viçosa (2006/2011); Coordenador do curso de Engenharia Agrônômica da EAJ-UFRN (2013 a 2015); atual Assessor de políticas acadêmicas dos cursos de graduação da EAJ; atual representante da EAJ na CPDI, membro da comissão de graduação da UFRN; professor permanente e orientador no Programa de pós-graduação em Ciências Florestais; Coordenador do Grupo de estudos em tecnologia de sementes e do laboratório ode sementes da EAJ. Atualmente é vice-diretor da Escola Agrícola de Jundiáí – Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias.

Considerações iniciais

A atual configuração da Escola Agrícola de Jundiá - EAJ, Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias, é resultado da união da então EAJ, Unidade suplementar, e o antigo Departamento de Agropecuária, vinculado ao Centro de Tecnologia.

Outrossim é definida nos termos do Art. 9º do Estatuto da UFRN, como unidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em Ciências Agrárias, e visa a integração entre as suas várias sub-áreas de conhecimento mediante aperfeiçoamento do ensino prestado, o que requer estruturação de bases, grupos e pesquisas voltados especialmente ao desenvolvimento tecnológico das cadeias produtivas agroalimentares e agroindustriais. A intenção expressa no Art. 2º da sobredita Resolução é a de que a Unidade Acadêmica venha a tornar-se a médio e longo prazo em Centro de Excelência em Ciências Agrárias, o que requer a implantação de novos cursos de formação tecnológica em nível médio, de graduação e de pós-graduação na mesma área de conhecimento.

A EAJ oferece toda a infraestrutura necessária ao funcionamento de cursos técnicos presenciais (Agroindústria, Agropecuária, Aquicultura, Informática, Gastronomia e Veterinária), de graduação (Análise e desenvolvimento de sistemas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, e Zootecnia) e dois mestrados acadêmicos (Ciências Florestais e Produção animal). Além disso, tem inserção em praticamente todos os municípios do Rio Grande do Norte, por meio de projetos e programas de fomento, ofertando qualificação profissional e ações de extensão.

Os discentes matriculados nos cursos técnicos, graduação e mestrado, além daqueles que participam dos projetos de extensão e de fomento são oriundos de todo o RN e de outros estados do Brasil. Em termos gerais, os discentes apresentam uma excelente avaliação dos docentes da EAJ.

Diante desta apresentação geral da nossa unidade acadêmica, este documento tem o objetivo de apresentar uma proposta de gestão para Escola Agrícola de Jundiá, sem a pretensão de esgotar todos os princípios e diretrizes do processo gerencial. Consiste em um plano inicial para promoção de discussões coletivas que envolvam toda comunidade acadêmica, de forma coerente, transparente, pois acreditamos na força da gestão baseada na construção coletiva e participativa.

Uma gestão de sucesso para a EAJ do futuro, aquela que desejamos projetar para os próximos anos, exige cada vez mais a participação, de forma inclusiva, universal, emancipadora e de formação cidadã de todos os atores que compõem a nossa Unidade Acadêmica, para assim, podermos prover condições ideais de trabalho aos seus servidores, assim como educação de qualidade aos estudantes de todos os níveis de ensino. Apesar do momento delicado pelo qual passa a educação pública no nosso país, estamos otimistas, pois acreditamos na competência da equipe da EAJ e no potencial de nossos estudantes, por isso, é com entusiasmo e esperança que pedimos seu apoio, não só com o seu voto, mas com a sua participação neste projeto de gestão coletiva, construída com a participação de cada um de nós, utilizando toda a experiência acumulada pela nossa instituição ao longo desses 74 anos na edificação da Escola Agrícola de Jundiá do futuro.

Metas e estratégias

Ensino básico, técnico e tecnológico - EBTT

A meta está projetada para continuar fortalecendo o EBTT não só no âmbito da EAJ, mas de toda a UFRN. Para tal pretendemos continuar atuando fortemente na construção de projetos pedagógicos dos cursos, planejamento estratégico junto às coordenações e melhorias na infraestrutura física e modernização dos espaços de ensino-aprendizagem. Além disso, fortalecer a relação da EAJ com as outras unidades acadêmicas da UFRN, a Secretaria Institucional de EBTT e o Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais - CONDETUF.

Meta 1 – Melhoria da qualidade dos Cursos de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da EAJ

Estratégias

- a. Melhorar e acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos de EBTT;
- b. Promover mecanismos de autoavaliação e monitoramento da qualidade dos cursos;
- c. Fortalecer as coordenações de curso, dando a elas mais autonomia;
- d. Apoio às ações de atendimento e acompanhamento dos discentes;
- e. Fortalecimento de ações de divulgação dos cursos de EBTT da EAJ;
- f. Modernização de equipamentos de sala de aula e aquisição de *softwares* específicos para a melhoria do ensino;
- g. Reformulação dos laboratórios e setores produtivos de ensino;
- h. Ampliação das áreas de estágios vinculadas aos cursos técnicos;
- i. Fortalecer as ações de fomento (programas, projetos, etc) financiados com recursos públicos oriundos dos ministérios e outros órgãos da administração pública, promovendo a interiorização da qualificação profissional em todo o estado do RN, tanto em ofertas presenciais, quanto à distância (EAD);
- j. Fomentar políticas de acolhimento aos estudantes ingressantes;
- n. Melhorar as condições de aulas práticas, por meio de gerenciamento das demandas apresentadas pelos professores e coordenações de curso.

Meta 2 – Fortalecimento das relações entre a EAJ e outros setores ligados ao EBTT

Estratégias

- a. Fortalecimento, junto à administração central, do papel da Secretaria institucional de EBTT;
- b. Ampliar as atividades e ações conjuntas entre a EAJ e as outras Unidades acadêmicas da UFRN, inclusive por meio de uma conferência anual das unidades acadêmicas para troca de experiências e maior conhecimento mútuo;
- c. Intensificar a participação nas atividades do CONDETUF, afim de se garantir a continuidade do protagonismo da EAJ junto as demais instituições de EBTT vinculadas as universidades em todo o Brasil;
- d. Fortalecer os programas e projetos de fomento a Educação Profissional e a manter a EAJ na coordenação geral dos mesmos no âmbito da UFRN, bem como o protagonismo nacional.

Meta 3 – Implantação de novos cursos técnicos presenciais

Estratégias

- a. Aproveitar os recursos humanos e prediais já existentes na Unidade para criação de novos cursos técnicos, na área das ciências agrárias ou em áreas correlatas ou complementares;
- b. Utilização de material didático e metodologias de ensino desenvolvidas nos programas de fomento da Setec/MEC, na implantação de novos cursos.

Ensino de Graduação

Para a graduação, a meta é manter os conceitos dos cursos da EAJ nas avaliações externas nos níveis de excelência em que estão hoje, assegurando que os cursos com nota 5 permaneçam no mesmo patamar e impulsionando os que estão com a nota 4 a atingirem a nota máxima. Para tanto, a proposta é subsidiar condições para a modernização dos projetos pedagógicos, planejamento estratégico junto às coordenações e sua maior autonomia, além de melhorias na infraestrutura física e modernização dos espaços de ensino-aprendizagem.

Meta 1 – Qualidade dos Cursos de Graduação da EAJ

Estratégias

- a. Melhoria e investimentos no Núcleo de Apoio a Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação – NAMQCG da EAJ;

- b. Acompanhamento dos Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação - PATCG por parte da Assessoria Acadêmica da graduação da Unidade e do NAMQCG;
- c. Fortalecer a Semana de Planejamento como espaço para atualização profissional dos docentes e de troca de experiências entre os cursos;
- d. Implementar mecanismos de controle de qualidade e de autoavaliação dos cursos de graduação, segundo o instrumento de avaliação do INEP;
- e. Estabelecimento de políticas de inclusão na EAJ para estudantes com deficiência;
- f. Promover Seminários sobre o ENADE para estudantes em fase de conclusão de curso;
- g. Fomentar políticas de acolhimento aos estudantes ingressantes;
- h. Proporcionar a formação continuada dos orientadores acadêmicos dos estudantes de graduação, viabilizando a capacitação necessária para que possam desenvolver suas funções em consonância com a Resolução pertinente;
- i. Ampliação da quantidade e modernização de equipamentos das salas de aula e aquisição de *softwares* específicos para o ensino de graduação;
- j. Melhoria e reformulação dos laboratórios de ensino;
- k. Ampliação das áreas de estágios vinculadas aos cursos de graduação da EAJ;
- l. Incentivo a criação de empresa(s) junior(res) vinculada(s) aos cursos de graduação da EAJ, investindo em equipamentos e espaços apropriados para o seu funcionamento e desenvolvimento;
- m. Expandir a área física e o acervo da biblioteca para garantir que todos os cursos de graduação da EAJ atendam às exigências de bibliografia básica necessária para obtenção de conceito 5 na avaliação externa.
- n. Melhorar as condições de aulas práticas, por meio de gerenciamento das demandas apresentadas pelos professores e a articulação com os setores utilizados;
- o. Melhoria do funcionamento da secretaria de graduação, com vistas a melhor atender as demandas dos coordenadores, professores e alunos;
- p. Fortalecer as coordenações de curso, dando a elas mais autonomia;
- q. Estreitar as relações entre as coordenações de curso e a Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD e os seus setores.

Pesquisa e Pós-graduação

O grande desafio da nossa gestão é trabalhar para elevar os conceitos dos cursos de pós-graduação, através do incentivo a internacionalização, planejamento estratégico para o fortalecimento da infraestrutura em pesquisa e conseqüentemente no ensino de pós-graduação. Além disso, criar condições para a consolidação das nossas especializações presenciais e a distância, assim como a criação de novos cursos de especialização, mestrado e de doutorado na EAJ.

Meta 1 – Regulamentação da utilização de áreas e estruturas de pesquisa da EAJ

Estratégias

- a. Regular a utilização das áreas e setores de pesquisa da EAJ, otimizando seu aproveitamento e evitando problemas ao longo das pesquisas;
- b. Coordenar e facilitar o processo de aquisição de animais e insumos, além de outras demandas necessárias para a realização de experimentos científicos nesses setores;
- c. Coordenar e melhorar a gestão da utilização das áreas e setores de pesquisa, facilitando o trabalho dos estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação;
- d. Realizar fórum semestral com todos os responsáveis de setores, pesquisadores e a Direção da EAJ para discussão do uso das áreas e andamento das pesquisas e troca de experiências;
- e. Estimular e criar condições para o estabelecimento de convênios entre a EAJ (UFRN) e outras instituições interessadas na aquisição dos serviços prestados pelos setores da EAJ, conforme resoluções pertinentes.

Meta 2 – Política de Empreendedorismo e inovação

Estratégias

- a. Estimular a incubação de Empresas dotadas de capacidade técnica e gerencial, através da oferta de infraestrutura para amparar o empreendedor iniciante, vinculando-as aos cursos aos quais estejam relacionadas;
- b. Disponibilizar condições efetivas para proporcionar um ambiente de inovação para transformar os projetos de ensino, pesquisa e extensão em empresas; c. Estabelecer um diálogo constante com a Pró-reitoria de Pesquisa através do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, a fim de propiciar as ferramentas necessárias para geração de novas tecnologias oriundas da EAJ;
- d. Fortalecer e divulgar ainda mais a I9 Agrotec, inclusive por meio de um simpósio anual de inovação na área de ciências agrárias.

Meta 3 – Elevação dos conceitos e criação de novos cursos e programas de pós-graduação

Estratégias

- a. Induzir o processo de internacionalização, estimulando a ampliação da quantidade de acordos internacionais ligados à professores da EAJ;
- b. Estimular a criação de componentes curriculares em língua estrangeira;
- c. Fortalecer a coordenação e criar a Câmara de pesquisa e pós-graduação da EAJ para produzir ações coordenadas de impacto transversal em todos os programas vinculados a Unidade;
- d. Elaboração de uma política de planejamento para aquisição de equipamentos para instalação de laboratórios multiusuários na EAJ, via CTINFRA e outros editais pertinentes;
- e. Criação de evento anual de pós-graduação para divulgação dos programas junto aos cursos de graduação e técnico da EAJ e de outros campi da UFRN, viabilizando uma interface de integração com os estudantes;
- f. Induzir ações voltadas à inovação tecnológica através de parcerias público-privadas envolvendo as pós-graduações da EAJ, respeitando as especificidades e vocações de cada área;
- g. Identificação das fragilidades observadas nos relatórios de área na última avaliação quadrienal e a consequente proposição de estratégias para sanar tais dificuldades, marcando um acompanhamento e apoio próximo da Direção da Escola junto o processo de melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação;
- h. Criar mecanismos de autoavaliação e de fortalecimento dos cursos de pós-graduação, por meio do acompanhamento dos Planos de ação quadrienal e sua execução e de visitas regulares de consultores da CAPES;
- i. Incentivar e criar condições para que o máximo de docentes da EAJ possa ser admitido nos processos de seleção para professores permanentes dos cursos de pós-graduação da Unidade;
- j. Criar condições necessárias para a criação e consolidação de novos programas de pós-graduação e de cursos de doutorado para os programas já existentes;
- k. Melhorar as instalações físicas onde funcionam as pós-graduações da EAJ, propiciando melhor ambiente de estudo e desenvolvimento de pesquisa para os discentes, professores e técnicos administrativos.

Extensão

A criação de uma Câmara e o fortalecimento da Coordenação de Extensão da EAJ é o ponto de partida para iniciar o diálogo e propor a execução das demais estratégias. O principal objetivo é levar EAJ cada vez mais para fora das cercas que a limitam, incentivando projetos com claro impacto junto à comunidade externa.

Meta 1 – Planejamento estratégico das ações de extensão

Estratégias

- a. Criação de uma Câmara de extensão da EAJ a fim de propor ações estratégicas para o desenvolvimento das atividades de extensão e reunir os coordenadores de projetos na EAJ, dando mais visibilidade e permitindo o maior acompanhamento dessas atividades;
- b. Fortalecimento da Coordenação de extensão da EAJ;
- c. Criar mecanismos de fomento para facilitar as atividades decorrentes dos projetos de extensão, como o deslocamento de estudantes, alimentação, etc.

Meta 2 – Museu histórico da EAJ

Estratégias

- a. Criação do museu histórico da EAJ, a funcionar no Solar, por meio de uma revisão da infraestrutura do prédio e da consultoria de profissionais ligados a museologia, além de subsidiar o que for necessário para a instalação do Museu;
- b. Criação de uma unidade administrativa própria para o Museu histórico, com nomeação de uma comissão composta por docentes, técnicos administrativos, discentes e ex-alunos da EAJ, havendo a aprovação de um regimento próprio, conforme preconizado por resolução pertinente.

Meta 3 – Consolidação da integração entre as ações de extensão e os cursos de graduação e técnicos

Estratégias

- a. Estimular, através de fóruns e oficinas em parceria com a Pró-reitoria de Extensão, inclusão de ações de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e técnicos da EAJ;
- b. Estimular projetos de extensão que levem os cursos de graduação, técnicos e de pós-graduação da EAJ cada vez mais próximos das comunidades, principalmente das rurais e em condições de vulnerabilidade.

Manutenção e Infraestrutura

O conjunto de metas e estratégias descritas abaixo tem como objetivo gerar uma forte política de planejamento de gastos e investimentos em todas as áreas da Escola Agrícola de Jundiá. As metas preveem melhorias nas áreas de convivência e definitivamente priorizar a inclusão de pessoas com deficiência.

Meta 1 – Melhoria das áreas de convivência da EAJ

Estratégias

- a. Projeto de reformulação, regulamentação e melhoria das condições da área associada a Cantina da EAJ e seu entorno;
- b. Reformas de setores e laboratórios de pesquisa;
- c. Acompanhamento e melhoria dos espaços destinados as coordenações e salas de professores, garantindo o bem estar das pessoas que ocupam esses ambientes;
- d. Manutenção/substituição de mesas e cadeiras em todos os espaços de convivência;
- e. Iluminação e paisagismo na EAJ (áreas internas e externas);
- f. Melhoria da infraestrutura de setores de ensino, secretarias, acompanhamento aos estudantes e outros que estão precisando de reforma que garantam o bem estar dos servidores e estudantes atendidos.

Meta 2 – Melhoria das condições de acessibilidade em todas as edificações, espaços urbanos, mobiliários e equipamentos na EAJ

Estratégias

- a. Adaptação de espaço físico e disponibilidade de bolsista de apoio técnico para o funcionamento dos serviços de apoio da CAENE aos estudantes, em parceria com a Coordenação de Políticas Estudantis - COPE;
- b. Fórum de discussão permanente sobre acessibilidade na EAJ;
- c. Apoio ao Grupo de Trabalho em Acessibilidade da EAJ;
- d. Planejamento de obras e aquisições de equipamento em acordo com a legislação pertinente às questões de acessibilidade.

Meio Ambiente

A Escola Agrícola de Jundiá apresenta vocação natural para discutir e efetivamente contribuir com questões ambientais, tais como energias renováveis, a conservação da fauna e flora e a gestão de resíduos. As propostas abaixo visam impactar positivamente a rotina, não apenas da nossa comunidade acadêmica, mas também apresentar a EAJ como modelo para a UFRN e a comunidade em geral.

Meta 1 – Elaboração de projeto de implantação de geração de energias renováveis da EAJ

Estratégias

- a. Elaboração de projeto elétrico e de viabilidade financeira para sua execução;
- b. Criação de uma comissão para elaboração da fase inicial e acompanhamento do projeto.

Meta 2 – Elaboração de projeto para reaproveitamento da água utilizada pelos destiladores e outros equipamentos da EAJ

Estratégias

- a. Elaboração de projeto hidráulico e de viabilidade financeira para sua execução;
- b. Criação de uma comissão para elaboração da fase inicial e acompanhamento do projeto.

Meta 3 – Gestão de resíduos

Estratégias

- a. Fortalecer e ampliar a coleta seletiva dos resíduos da EAJ, implementando uma política de gestão de resíduos, por meio da aprovação junto ao CONSUA de uma Resolução, atendendo as normas da UFRN para este tema;
- b. Destinação adequada de 100% dos resíduos produzidos na EAJ, sejam eles químicos, orgânicos ou inorgânicos.

Meta 4 – Política ambiental da EAJ

Estratégias

- a. Criar uma coordenação e uma comissão de meio ambiente para o desenvolvimento e execução de uma política ambiental para a EAJ;

- b. Determinar, por meio de resolução específica a gestão e manutenção das áreas de proteção ambiental da EAJ;
- c. Desenvolver programas de educação ambiental, destinados a servidores e estudantes.

Segurança

Diante das recorrentes solicitações por parte da nossa comunidade acadêmica e da crescente violência em nosso país, esta proposta priorizou um conjunto de ações, que passa pela elaboração de um plano de segurança para a EAJ, para atender as principais questões, tais como iluminação, acessos restritos e novas contratações para a área de segurança terceirizada.

Meta 1 – Elaboração de um plano de segurança para a EAJ

Estratégias

- a. Articulação, via Superintendência de infraestrutura, para elaboração de um plano de segurança para a EAJ;
- b. Elaboração de projeto para ampliar a instalação de câmeras e uma central de monitoramento, aproveitando os servidores de segurança efetivos e desarmados;
- c. Contratação de novas seguranças privados, de acordo com a elaboração do plano de segurança e disponibilidade orçamentária;
- d. Planejar mecanismos diferenciados voltados as demandas de segurança das áreas mais afastadas e utilizadas pelos servidores e estudantes da EAJ;
- e. Melhoria do projeto de iluminação especialmente de áreas externas da EAJ.

Propostas aos estudantes

A melhoria da qualidade dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação depende da constante necessidade de investimento em infraestrutura, modernização dos ambientes de ensino e diálogo com a coletividade estudantil. Nossa proposta é que a nova gestão estará empenhada em melhorar a qualidade dos cursos.

Meta 1 – Fortalecimento da atividade discente na EAJ

Estratégias

- a. Promover e fortalecer a participação discente em todos os colegiados da EAJ;
- b. Integrar as atividades dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na EAJ;

- c. Fortalecer a parceria com a Comissão de Apoio a Estudantes com qualquer tipo de deficiência para garantia da qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- d. Incentivar através do Grêmio Estudantil, do Diretório Acadêmico e dos Centros Acadêmicos atividades artístico culturais, técnicas e esportivas na EAJ;
- e. Estabelecer um calendário anual de eventos para participação discente na EAJ;
- f. Criar e melhorar os espaços físicos para convivência, lazer , descanso e estudo, sendo isto, planejado e executado junto aos discentes;
- g. Coordenar um amplo estudo sobre a mobilidade dos estudantes da EAJ, visando o estabelecimento de estratégias que permitam a melhoria das condições de transporte e acesso a EAJ.

Propostas aos Servidores

As atuais diretrizes institucionais exigem ações da gestão a fim de propiciar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como promover o acesso ao bem-estar no ambiente de trabalho, sem esquecer a segurança na execução da rotina diária.

Meta 1 – Melhoria das condições de trabalho e convivência dos servidores da EAJ

Estratégias

- a. Apoiar e estimular o desenvolvimento de ações voltadas para promoção da saúde, satisfação de trabalho e qualidade de vida dos servidores da EAJ;
- b. Criar condições para realização de capacitação presencial com eixos temáticos voltados para as necessidades científicas e pedagógicas dos setores;
- c. Consolidar a acessibilidade e adequação dos espaços e rotinas de trabalho para servidores com deficiência através de trabalho integrado ao Grupo de Trabalho para Acessibilidade (GTA-CB) na unidade;
- d. Criar ambientes para descanso e convivência dos servidores dentro da EAJ;
- e. Fortalecer a relação da Direção com a PROGESP, especialmente a Coordenadoria de Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor, trazendo para a EAJ atividades desenvolvidas no campus central.
- f. Ampliar a participação dos servidores técnicos administrativos em colegiados da Unidade, como o CONSUA.
- g. Melhorar a integração entre os servidores docentes e técnicos administrativos, promovendo momentos de confraternização e formação conjunta.

Propostas aos Estudantes Residentes

Uma das preocupações da nossa proposta de gestão é o acompanhamento e atenção aos estudantes residentes dos cursos técnicos, mas também os de graduação e pós-graduação, que passarão a ocupar a nova residência gerida pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. O nosso compromisso é envolver os estudantes residentes na gestão e na regulamentação das residências proporcionando maior conforto e segurança.

Meta 1 – Melhoria das instalações e gestão participativa

Estratégias

- a. Modernização e melhoria das instalações prediais;
- b. Providenciar mobiliário adequado para os quartos, atendendo as exigências legais e de bem estar necessárias para o conforto dos estudantes;
- c. Desenvolver, em parceria com os cursos e com os estudantes residentes, projetos paisagísticos para os espaços internos e do entorno as residências;
- d. Promover atividades de lazer, culturais e esportivas, no horário noturno e finais de semana;
- e. Implementar a gestão participativa dos estudantes residentes no processo de regulamentação e gerenciamento dos espaços das residências;
- f. Fomentar a formação e a melhoria das condições de trabalho dos assistentes de alunos e outros profissionais que trabalhem diretamente com os residentes.

Modernização e inovação da Gestão

A marca da nossa proposta é a implantação de um modelo de gestão inovador, de forma inclusiva e participativa, reorganizando o organograma institucional da EAJ e valorizando o potencial e a competência de cada membro da nossa comunidade. Acreditamos que setores fortalecidos, liderados por profissionais altamente qualificados e comprometidos, com autonomia e apoio da Direção central, são o segredo do sucesso.

Meta 1 – Gestão compartilhada e modernização de seus mecanismos

Estratégias

- a. Fortalecimento da autonomia e integração dos setores e seus responsáveis;
- b. Gestão compartilhada, com maior participação da comunidade acadêmica nas decisões gerenciais;

- c. Revisão do Regimento interno da EAJ e de seu Projeto pedagógico;
- d. Reorganização do organograma institucional, descentralizando a gestão e definindo de forma clara e objetiva as atribuições de cada setor e seus responsáveis;
- e. Criar uma assessoria de comunicação que proporcione maior visibilidade da EAJ e suas ações, tanto junto ao público interno, como o externo;
- f. Desenvolvimento e implantação de sistemas integrados de gestão para o controle de frota, insumos, materiais de consumo, etc.

Aos Docentes, Técnico-administrativos e Estudantes

A atual conjuntura política e econômica brasileira exige que as instituições de ensino estejam preparadas para continuarem o seu desenvolvimento, lideradas por equipes experientes e bem articuladas, que possam conduzir suas comunidades de modo participativo e firme.

As metas e estratégias contidas nesta proposta visam o fortalecimento da vida acadêmica, cultural e científica da Escola Agrícola de Jundiá, por meio da participação efetiva dos agentes que constroem a nossa comunidade, o que torna as decisões mais acertadas e eficientes, nos deixando muito otimistas para os próximos quatro anos, mesmo cientes dos grandes desafios que teremos à frente, os quais pretendemos nos preparar e enfrentar juntos, de modo seguro e consciente.

A nossa proposta é de uma gestão compartilhada, construída com cada setor, cada coordenação, com cada um e cada uma que “é” a EAJ. Desejamos dirigir, junto com vocês, a nossa Unidade Acadêmica nos próximos quatro anos, com a clareza dos rumos a seguir e das dificuldades a serem superadas. Contamos, não só com o voto de confiança de cada um e cada uma, mas com a sua participação ativa nos destinos e decisões da EAJ, na defesa e aprimoramento desta proposta, que ora tornamos pública à comunidade acadêmica da EAJ.

É com este chamamento, de estarmos unidos em torno dos mesmos ideais, que nos colocamos a disposição de toda a nossa EAJ para alcançarmos juntos, o êxito, que será de todos nós.

Macaíba/RN, 22 de maio de 2023.

Prof. D. Sc. Ivan Max

Prof. D. Sc. Marcio Dias Pereira